

DOM LUCIANO: um legado que dá frutos e reverbera até os dias de hoje



No último sábado, 6 de abril, completaram-se 36 anos da nomeação de Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida como Arcebispo Metropolitano de Mariana. Nomeado em 1988 pelo Papa João Paulo II, foram 18 dedicados à Arquidiocese de Mariana e um legado atemporal.

Amor aos pobres

Padre Adilson Felicio Feiler S.J, pertencente à Ordem da Companhia de Jesus (S.J), a mesma que Dom Luciano, compartilhou uma recordação memorável em entrevista ao Departamento Arquidiocesano de Comunicação (Dacom) durante a Semana Santa de 2024, quando esteve presente para pregar o Sermão da Soledade, em Mariana (MG). Essa lembrança nos diz sobre quem era Dom Luciano e seu espírito de bondade e humildade.

O sacerdote jesuíta contou que, enquanto ainda estava no processo formativo e estudava Filosofia em Belo Horizonte, visitou juntamente com um grupo de seminaristas o Seminário Maior, em Mariana. Ao chegarem, foram informados pelo reitor da época que o Arcebispo estaria esperando por eles no dia seguinte para um café da manhã no Palácio Arquiepiscopal.

Acanhados, disseram que não queriam incomodar Dom Luciano, mas o reitor insistiu no convite. Na manhã seguinte, enquanto entravam na residência, um fato ocorreu: algumas pessoas em situação de rua aproveitaram e entraram juntamente com o grupo.

“O que mais nos impressionou é que no palácio, em vários lugares da casa, havia inúmeras pessoas de rua que passaram a noite dormindo lá. Isso nos chamou profundamente a atenção da dimensão de acolhida dessas pessoas de rua e sua caridade. Então, na sala de estar, na entrada, na sala de jantar havia pessoas de rua que foram acolhidas por ele na noite anterior e lá passaram a noite. É uma memória muito bonita”, relatou Padre Adilson Felicio.

Quando chegaram na sala de jantar, outra surpresa: era Dom Luciano quem estava preparando o café para o grupo de seminaristas. Durante o momento de partilha, o Servo de Deus fez um convite: *“É bom que vocês venham volta e meia me visitar. Eu sou o único jesuíta nessa cidade e vocês estão aqui na cidade vizinha, em Belo Horizonte, então que venham mais vezes aqui”,* pediu.

Os ensinamentos ainda em nossas vidas

Com o seu jeito de ser, Dom Luciano fazia de sua própria vida o Evangelho materializado. Suas palavras proféticas refletiam suas ações e foram imortalizadas, reverberando ainda nos dias de hoje. A mais célebre, “em que posso ajudar?”, é um chamado ao serviço e despojamento de si.

Exemplo disso foi no Sermão do Descendimento na última Sexta-Feira da Paixão, 29 de março, quando a presença de Dom Luciano foi evocada pelo Prior Provincial da Ordem dos Pregadores (OP) no Brasil, Frei André Luis Tavares, OP.

“Em que posso servir?”. Eis uma das frases mais correntes e belas do saudoso pastor desta Igreja de Mariana, Dom Luciano Mendes de Almeida. O mesmo Dom Luciano, certa vez disse: ‘Se de fato desejamos ver e atender às necessidades atuais de nossos irmãos, devemos imitar a misericórdia e o amor do Pastor’. Que o Senhor tire de nós todas as amarras do egoísmo e do amor-próprio para, como Ele, livres de todo impedimento, possamos amar e servir, a exemplo de Cristo, o Bom Pastor, que dá a vida por suas ovelhas e dos exemplos luminosos com os quais o Senhor sempre agradeceu a Igreja de Mariana”, disse Frei André, ao referir-se a Dom Luciano.

Os frutos de sua vida sacerdotal

Os frutos e o legado de Dom Luciano não só foram colhidos em vida, mas ao longo desses 36 anos. Em especial, neste ano de 2024, com as ordenações episcopais de sacerdotes dos sacerdotes ordenados por ele ou que conviveram com ele durante seu pastoreio à frente desta Arquidiocese: Dom Geraldo de Souza Rodrigues, Dom Danival Milagres Coelho e Monsenhor Edmar José da Silva.

“Ter convivido com Dom Luciano Mendes foi um verdadeiro dom de Deus e torna-se para mim, neste momento especial da minha vida, uma grande responsabilidade. Sinto-me impulsionado a colocar em prática os seus ensinamentos, especialmente a sua humildade, o seu espírito de serviço, o seu amor incondicional a Jesus Cristo e o seu olhar direcionado aos prediletos de Deus. Que ele interceda por mim junto ao Pai!”, disse Monsenhor Edmar em mensagem à Arquidiocese de Mariana por ocasião de sua nomeação.

Diante de testemunhos como esses que tocam, inspiram e alimentam nossa fé, oremos para que as árvores plantadas pelo Servo de Deus Dom Luciano Mendes de Almeida na terra continuem nos contemplando com frutos e graças em todos os cantos da Igreja no Brasil.

Arquidiocese de Mariana

Foto: CNBB / Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/noticia/5482/dom-luciano-um-legado-que-da-frutos-e-reverbera-ate-os-dias-de-hoje> em 03/07/2024 13:19